INTRO:

Voz - Chambal: Heralds of Hope trás para ti, “Esperança para Hoje”

Signature

Saudações de paz. Seja bem-vindo ao programa Esperança para Hoje, que mais uma vez vem a ti nesta estação emissora. Estamos alegres e muito felizes porque chegou aquele momento especial para partilhar esperança em Deus.

O programa Esperança para Hoje é trazido para ti, por Heralds of Hope – os “Mensageiros da Esperança” - Um Ministério Global engajado em Alcançar as Pessoas com o Evangelho. Fica conosco ao longo dos próximos minutos. Temos um livro para oferecer ao ouvinte que no final desta edição entrar em contacto com a equipa de produção, através de chamadas ou mensagens.

Os valores morais são princípios e regras de conduta que orientam o comportamento humano na sociedade, e ajudam a distinguir o certo do errado e o bem do mal. Os valores morais podem ser aprendidos na família, na escola e na comunidade. E ajudam a decidir como agir de forma justa e respeitosa com as outras pessoas, embora possam mudar entre gerações ou entre culturas diferentes. O respeito, a honestidade, a solidariedade, a responsabilidade são apenas alguns dos vários valores morais que podemos apresentar. O problema que se coloca é, como organizar cada um dos valores, de forma prioritária. Este é o assunto que pretendemos discutir no programa de hoje.

Insert: Teacher

Capítulo 93 — O problema dos Valores

Frequentemente, temos dificuldade em ordenar os nossos valores. Podemos nos colocar as seguintes questões: O que devemos colocar em primeiro lugar ou deixar para último na nossa escala de valores? Como devemos hierarquizar as coisas que são importantes? Como já dissemos, por vezes, é difícil organizar correctamente. E geralmente, parte-se do princípio de que existe uma correspondência de valor. Por outras palavras: quando se vai ao mercado (especialmente o mercado informal), não se espera pagar mais do que o objecto que se está a comprar realmente vale. Em alguns mercados, o vendedor e o comprador podem discutir e negociar, até chegar a algum acordo; mas noutros mercados, os preços são fixos.

Mas, na nossa vida pessoal, precisamos definir valores e estabelecer o que ocupa o primeiro lugar. E isso pode ser ainda mais difícil do que no mercado. Porque não podemos chegar aos valores correctos simplesmente através de suposições; é necessária uma reflexão cuidadosa e uma avaliação adequada, como ilustrado em Génesis 37:1-11.

1. E Jacó habitou na terra onde seu pai peregrinou, na terra de Canaã.

2. Estas são as gerações de Jacó. José, sendo de dezassete anos, apascentava o rebanho com os seus irmãos; e o jovem estava com os filhos de Bila e com os filhos de Zilpa, mulheres de seu pai; e José trazia ao pai más notícias a seu respeito.

3. E Israel amava mais a José do que a todos os seus filhos, porque era filho da sua velhice; e fez-lhe uma túnica de várias cores.

4. E, vendo os seus irmãos que o seu pai o amava mais do que a todos os seus irmãos, odiavam-no e não podiam falar-lhe pacificamente.

5. E José teve um sonho e contou-o aos seus irmãos; por isso o odiaram ainda mais.

6. E disse-lhes: por favor, escutem o sonho que tive:

7. Estávamos a atar feixes no campo, e o meu feixe se levantou e ficou em pé; e os vossos feixes o rodeavam e se inclinavam perante o meu feixe.

8. E os seus irmãos disseram: Acaso reinarás sobre nós? Ou terás domínio sobre nós? E odiaram-no ainda mais por causa dos seus sonhos e das suas palavras.

9. E teve ainda outro sonho e contou-o aos seus irmãos, dizendo: tive ainda outro sonho; e o sol, a lua e onze estrelas se inclinavam perante mim.

10. E contou-o a seu pai e aos seus irmãos; e o seu pai repreendeu-o e disse-lhe: Que sonho é este que tiveste? Acaso eu, a tua mãe e os teus irmãos viremos a inclinar-nos até à terra diante de ti?

11. E os seus irmãos invejavam-no; mas o seu pai guardava o caso no coração.

Esta situação na casa de Jacó ilustra várias BASES para a escolha de valores. E quero discutir estes pontos contigo.

A CONVENIÊNCIA DA VELHICE é a primeira base. Jacó passou vinte anos em Padã-Arã. E José era filho da sua esposa favorita, Raquel. Vamos recordar o que aconteceu quando Jacó foi a Padã-Arã, para reconstituir parte da situação.

E lá, ele se comprometeu a trabalhar para o seu tio Labão como pastor de rebanhos. O acordo era que trabalharia sete anos por Raquel, a filha mais nova de Labão. E assim ele fez. Mas, ao fim de sete anos, Labão, seu sogro, enganou-o e deu-lhe Lia, a filha mais velha. E, Jacó negociou

novamente e disse que trabalharia mais sete anos por Raquel, o que de facto fez. Porém, Raquel era estéril. Durante anos, Lia teve vários filhos e Raquel não teve nenhum. Foi somente quando Jacó já estava avançado em idade que Raquel lhe deu finalmente um filho, a quem chamou José.

Sendo o primeiro filho da sua amada Raquel, parecia, no coração de Jacó, que José substituía Rúben, que era, na verdade, o seu primogénito. E na sua velhice, Jacó fez certos juízos de valor baseados na conveniência da situação. Naturalmente, parecia bastante legítimo — pelo menos na sua mente — considerar José como o seu filho favorito e como o seu primogénito, uma vez que nasceu da sua amada Raquel.

Mas nem sempre resulta bem basear a escolha dos valores na conveniência da velhice. A escolha de Jacó, pautada por esta conveniência, trouxe-lhe muita tristeza nos anos seguintes. Ele devia ter usado mais sabedoria — a sabedoria que a idade lhe proporcionava — mas não foi isso.

A EXPRESSÃO DE UM AMOR EXCESSIVO E PARCIAL é a segunda base para a escolha de valores nesta história. Deliberadamente estou a usar o termo "amor excessivo" porque trata-se de um amor pródigo, mas parcial. José tornou-se o filho amado e de confiança do pai e, consequentemente, aquele que lhe trazia notícias. Lemos, no segundo versículo, que, quando estava com os irmãos e as ovelhas, ele trazia ao pai relatos sobre a sua má conduta. Devemos reconhecer o mérito de Jacó por educar os seus filhos para serem homens diligentes no ofício do pastoreio. E José estava entre eles. E neste ponto, queremos afirmar que todo o pai deve aos filhos alguma preparação para o sustento da vida, e Jacó cumpriu bem essa responsabilidade.

E temos a certeza de que José zelava pelos interesses do pai enquanto estava entre os irmãos. E eles seriam responsabilizados caso não conduzissem os negócios de forma adequada. Por isso José levava ao pai relatos que não favoreciam aos seus irmãos. Parece que, em resposta ao bom relacionamento de José com o pai, Jacó lhe confeccionou uma túnica distinta: "uma túnica de

muitas cores". E essa roupa conferia a José uma posição de destaque entre os irmãos, o colocando acima deles. É bastante provável que isso representasse, tanto para eles como para Jacó, o facto de José estar a ser considerado o primogénito. Isso também revelava o amor do pai — um amor de extrema predileção — pelo filho José.

Somado, tudo isso não é uma boa base para estabelecer uma escala de valores, mas foi o que Jacó fez. A forma como Jacó demonstrou este amor predilecto por José causou-lhe grande sofrimento nos anos seguintes. Teria sido muito melhor se ele tivesse sido imparcial no tratamento com os filhos. Mas ele vinha de uma família onde se praticava a parcialidade, porque a sua mãe amava a ele, enquanto que o seu pai amava o seu irmão Esaú. É por isso que, não devemos estranhar que isto se tenha repetido na geração seguinte. Porém, afirmo que este tipo de amor de predileção é uma base precária para se construir uma escala de valores.

A EXPERIÊNCIA DE SONHOS E FANTASIAS é a terceira base para a escolha de valores que surge desta relação familiar. José teve dois sonhos. O primeiro estava relacionado com a colheita de trigo ou cevada. A Bíblia não refere em que medida a posição que ele ocupava aos olhos do pai tenha influenciado o sonho; contudo, o facto de ele ter sido tão exaltado na mente do pai pode muito bem ter sido a origem do sonho. O sonho consistia nisto: todos eles estavam no campo a atar feixes, e o feixe de José se ergueu, enquanto que os outros feixes se posicionaram em redor e se curvaram diante do feixe dele.

Poderíamos chamar-lhe um sonho infantil e inocente — afinal, ele tinha apenas dezassete anos, como lemos — mas o impacto nos irmãos foi algo muito para além de um simples sonho de criança. Eles ficaram cheios de ódio. E viram naquele sonho um significado que lhes despertou no coração um verdadeiro ódio pelo irmão.

E depois, José teve um segundo sonho que foi, talvez, ainda mais sugestivo. O sol, a lua e onze estrelas curvaram-se diante dele; quando ele contou este sonho ao pai, o pai o repreendeu seriamente, dizendo: "não penses que eu, a tua mãe e os teus irmãos nos curvaremos diante de ti, meu filho". Por isso os seus irmãos passaram a invejá-lo ainda mais, e o seu pai apercebeu-se do que estava a acontecer.

Por vezes, é mais adequado guardar certas coisas para ti do que revelar; como vemos aqui nesta passagem. A experiência de José podia ter sido melhor se tivesse guardado os seus sonhos para si. Esta experiência de sonhos fantasiosos não é uma base muito sólida sobre a qual se possa construir uma escala de valores. Ele devia ter-se contentado mais com a realidade da vida.

Analisámos hoje a questão dos valores, a partir da situação na família de Jacó. Vimos que todas estas bases são inadequadas: a conveniência da velhice, a expressão de um amor demasiado indulgente ou tolerante e a experiência de sonhos fantasiosos. Os valores devem ser estabelecidos sobre as bases sólidas da sabedoria, da imparcialidade e da realidade.

Ao terminar o programa de hoje, quero colocar a seguinte questão: Como é que o prezado ouvinte resolve as tuas questões de valores? Tu segues os valores revelados pela experiência de Jacó ou adoptas as bases mais sólidas da sabedoria, da imparcialidade e da realidade? Espero que respondas a estas perguntas e envie para nós.

Deus te abençoe!

OUTRO:

No início do programa apresentamos alguns tipos de valores que nos ajudam a definir o certo do errado, e o bem do mal. Falamos do respeito, da honestidade, da solidariedade, da

responsabilidade; e ao longo do programa apresentamos a sabedoria, a imparcialidade e a realidade como bases para tomada de decisões justas. Esperamos que na tua vida, tu sigas o modelo de valores apresentados no programa de hoje; ao mesmo tempo que te empenhas em preparar os teus filhos para que sejam capazes de se sustentar na vida.

Esperamos te encontrar no próximo programa, e aguardamos o teu contacto. Diga como escutou este o programa Esperança Para Hoje, oferecido por Heralds of Hope, um Ministério Global engajado em Alcançar as Pessoas com o Evangelho.

Nosso número é +258 877 246 600. Envia para nós as respostas das perguntamos que colocamos: Qual é o teu sistema de valores? Tu segues a sabedoria, a imparcialidade e a realidade, como teu sistema de valores? Nosso número é +258 877 246 600. O teu feedback deve começar com as palavras, “Esperança para Hoje” para facilitar a identificação. Até ao próximo programa, quando o Heralds of Hope Ministry trouxer outra edição do programa. Deus te abençoe!